

Displasia de Streeter em Prematuro Associada com Sindactilia: Relato de Caso

**Letícia Toledo Costa¹, Amanda Moraes Bezerra Costa e Silva²,
Aline Simone Dantas Siqueira Carvalho³**

¹ Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA), Porto Velho – Rondônia; ² Centro Universitário São Lucas (UNISL), Porto Velho – Rondônia; ³ Hospital De Base Ary Pinheiro, Porto Velho – Rondônia.

INTRODUÇÃO

A Displasia de Streeter ou Síndrome da Banda Amniótica é uma desordem congênita rara, sem etiologia definida que ocorre em um a cada 2000 nascidos vivos. Causa deformidades que variam desde simples anéis de constrição á grandes defeitos, e pode estar associada com a Sindactilia, malformação congênita caracterizada pela fusão de dedos das mãos ou pés. O diagnóstico precoce no período intrauterino auxilia na definição de cuidados perinatais. Este relato tem como objetivo apresentar um caso de paciente com displasia de Streeter que desenvolveu Sindactilia.

DESCRIÇÃO DE CASO

RN masculino, nascido em trânsito de Nova Mamoré/RO para Porto Velho/RO, IG: 29s e 1d, Peso: 1.295g, parto vaginal. Mãe de 16 anos, G1P0A0, sem acompanhamento pré-natal e com recorrentes infecções durante a gestação. Ao nascer, RN apresentou hipotonia, cianose e Apgar 3/7. Ao exame físico realizado no hospital de destino avaliou-se a presença de marca da banda amniótica entre o 2º e o 5º dedo da mão esquerda, anel de constrição a nível do terço distal da coxa direita e sindactilia no pé esquerdo com 2º, 3º e 4º dígitos unidos. Realizado cateterismo umbilical foi transferido para UTI neonatal com administração empírica de Ampicilina e Gentamicina para sepse. Paciente internado para ganho de peso e aguarda cirurgia.

DISCUSSÃO

O recém-nascido apresentou quadro grave com características semelhantes as encontradas na literatura sobre Displasia de Streeter, como a marca da banda amniótica que causou diminuição da perfusão sanguínea nos dedos da mão esquerda sendo uma possível indicação para amputação. Outras complicações comuns associadas foram baixo peso ao nascer, prematuridade e sindactilia. Em casos mais graves pode ocorrer aborto espontâneo.

CONCLUSÕES

É possível compreender que a triagem neonatal tem grande importância na diminuição de sequelas da Displasia de Streeter, o diagnóstico precoce pode evitar a evolução das complicações e auxiliar no preparo da equipe para a realização das intervenções.

Palavras-Chave: Displasia de Streeter; Prematuro; Sindactilia